



---

## EVENTO NA CÂMARA COMEMORA A 2<sup>a</sup> EDIÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO AUTISMO

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias apóia o seminário alusivo ao Dia Internacional do Autismo, que se comemora no dia 2 de abril. O evento será realizado no plenário 11 do Anexo II da Câmara dos Deputados nesta quinta-feira.

A promoção é da ONG Movimento Orgulho Autista Brasil, Coordenadoria para Inclusão da Pessoa com Deficiência do Distrito Federal (CORDE/DF) e GDF Cidadania (SUBCID).

### Programação

14h30 – **abertura**

#### **Mediator - A importância do “Dia Internacional do Autismo” e sua comemoração mundial.**

- Fernando Cotta, coordenador da CORDE-DF, foi o 1º presidente do Movimento Orgulho Autista Brasil, pai de autista;

#### **14h45 – Autismo e Segurança Pública - Diante da criminalidade os Autistas estão seguros ? - Precisamos de delegacias especializadas para atender Pessoas com Deficiência (PcD) ?**

- Deputado Federal Laerte Bessa, Delegado de Polícia Civil, especialista em segurança pública;

#### **15h – Os direitos das pessoas autistas e seus familiares.**

- Deputado Federal Luiz Couto, Presidente da Comissão Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, Professor Universitário e Sacerdote Católico;

#### **15h15 – O Autismo precisa de orçamento em separado das Pessoas com Deficiência (PcD) para ter destaque e ser executado ?**

- Deputado Federal Geraldo Rezende, Coordenador da Frente Parlamentar da Pessoa com Deficiência da Câmara dos Deputados;

#### **15h30 – Autismo no Orçamento Distrital, Municipal, Estadual e Federal.**

- Luis Fenelon – Diretor do ICAP, especialista em orçamento voltado a projetos para Pessoas com Deficiência, criador do "Dia do Autismo no Orçamento - 09 de outubro";

#### **15h45 – Políticas Públicas para os Autistas no DF.**



---

- Deputado Distrital Benício Tavares – Presidente da Frente Parlamentar da Pessoa com Deficiência da Câmara Legislativa do Distrito Federal;

**16h – Situação dos familiares de autistas no Distrito Federal.**

- Luciano – Diretor Jurídico da Associação dos Amigos dos Autistas do Distrito Federal (AMA-DF), advogado e pai de autista;

**16h15 – Perspectivas para os autistas na rede pública de saúde do Distrito Federal.**

- Deputado Federal Augusto Carvalho – Secretário de Saúde do Governo do Distrito Federal (GDF);

**16h30 – O autista diante do sistema de saúde.**

- Rosa Horita – Médica Psiquiatra do Centro de Orientação Médico Psicopedagógica - COMPP do Governo do Distrito Federal, com especialização em Autismo. Vencedora do II Prêmio Orgulho Autista 2006, categoria Medicina Destaque;

**16h45 – Situação da Educação para Autistas no Brasil. Inclusão e Educação Especial.**

- Márcia Pereira – Escritora com livros publicados sobre autismo, Professora da Secretaria de Educação do DF, mestrandona em Autismo, Vencedora do II Prêmio Orgulho Autista 2006, categoria Professora Destaque, Diretora de Ensino do Movimento Orgulho Autista Brasil;

**17h - Biblioteca Pública sobre Autismo, Centro Complementar de Atendimento a Autistas, e demais Políticas Públicas de Educação voltadas para a pessoa com Autismo no DF.**

- José Luis Valente - Secretário de Educação GDF;

**17h15 - Centro de Informação sobre o Autismo.**

- César Melo - Subsecretário de Cidadania da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Governo do Distrito Federal (SEJUS/GDF);

**17h30 - O Atendimento a Autistas na Associação de Pais e Amigos de Pessoas Especiais (APAPE) - A experiência mineira.**

- Estela Mares Gullen de Souza, presidente da APAPE-BH/MG - Vencedora do III Prêmio Orgulho Autista na Categoria Instituição de Atendimento a Autistas Destaque, mãe de autista.



---

**17h45 - Sugestões de Políticas Públicas para os autistas e projetos da ONG para 2009/2010.**

- Alexandra Capone, Diretora-Presidente do Movimento Orgulho Autista Brasil, mãe de autista.

**18h - Encerramento.**

**II Edição do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo**

A Organização das Nações Unidas instituiu o dia 2 de abril como o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo. Mobilizou-se, assim, para mostrar ao mundo que há pessoas um pouco diferentes das outras, mas que, na sua essência, são tão humanas quanto todos.

Autismo é uma palavra desconhecida para muitos. Representa uma gama de distúrbios que afetam três áreas do desenvolvimento da pessoa: a comunicação, a socialização e o foco de interesses, mostrando comprometimento em graus variados. Por isto, suas diversas manifestações são agrupadas dentro de um segmento chamado “Transtornos Globais do Desenvolvimento”, ou “espectro autista”, para lembrar que sua diversidade é como a das cores no arco-íris: desiguais, mas unidas na composição da luz branca. Segundo organizações norte-americanas e européias formadas por pais de autistas, a cada 500 pessoas nascidas, 1 possui alguma forma de autismo, que pode variar do mais severo ao mais leve.

Embora seja costume afirmar que “autistas vivem em seu próprio mundo”, na verdade são pessoas com uma forma diferente de sentir, perceber e se relacionar com as demais pessoas, mas não constroem nem muito menos vivem num mundo imaginário; ao contrário, esforçam-se para viver em nosso mundo, muitas vezes não entendendo as complicadas normas sociais. Mesmo assim, algumas pessoas autistas, enfrentando suas dificuldades e as barreiras que a sociedade lhes apresenta, conseguem mesmo constituir família e ter uma vida profissional normal.

Por outro lado, devido a suas dificuldades de comunicação e relacionamento, a maioria acaba por ter um desempenho fraco na escola ou no trabalho. Nos casos mais graves, devido à desinformação dos adultos, pais e profissionais da Medicina e da Educação, a criança autista não consegue compreender o mundo em que vivemos. Nesses casos, pode crescer frustrada e responder ao mundo com gritos e com agressões; muitas vezes, se auto-agredem, machucam-se, para descarregar sua frustração em não ser compreendido.



---

Outra questão a ser considerada é que a presença de uma pessoa com autismo acaba afetando diretamente toda a família; em geral, um dos seus membros acaba ficando com a função exclusiva de cuidar dela, sem poder inserir-se no mercado de trabalho ou mesmo se dedicar a uma atividade econômica.

Muitas ações podem ser tomadas para dar qualidade à vida das pessoas autistas e suas famílias. O primeiro passo é identificar o mais cedo possível o autismo na criança. O papel do pediatra é fundamental, bem como do professor da pré-escola, do pedagogo e das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A partir desse diagnóstico precoce, é preciso criar condições pedagógicas especiais para superar as suas dificuldades, de forma que ela consiga se relacionar com as outras pessoas e, assim, possa aprender.

**CONTATOS / informações:**

**ALEXANDRA CAPONE – DIRETORA PRESIDENTE**  
MOVIMENTO ORGULHO AUTISTA BRASIL

Mãe de Autista

[alexandra.capone@yahoo.com.br](mailto:alexandra.capone@yahoo.com.br)

(61) 7814-0063 / ID: 55\*8\*57408

**MARA GONÇALVES – DIRETORA DE EVENTOS**

MOVIMENTO ORGULHO AUTISTA BRASIL

Avó de Autista

[marialucia\\_goncalves@yahoo.com.br](mailto:marialucia_goncalves@yahoo.com.br)

(61)9115-0061 / (61) 7813-3367 / ID: 55\*8\*53796

**MÁRCIA CRISTINA LIMA PEREIRA – DIRETORA DE ENSINO**

MOVIMENTO ORGULHO AUTISTA BRASIL

[marciaplpercereira@hotmail.com](mailto:marciaplpercereira@hotmail.com)

(61)3567-5416 / (61)9939-3024

**FERNANDO COTTA – CORDE/DF**

COORDENADOR

Pai de Autista

[inspetorfernandocotta@gmail.com](mailto:inspetorfernandocotta@gmail.com)

( 61) 8404-0074

*Secretaria da Comissão de Direitos Humanos e Minorias*  
61.3216.6570